

## **PROFLETRAS UM MESTRADO EXITOSO NO VALE DO AÇÚ**

**Lílian Rodrigues Oliveira**

Profa. Dra. Programa Nacional de Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

[lilianrodrigues@uer.br](mailto:lilianrodrigues@uer.br)

**Nádia Maria Silveira Costa de Melo**

Profa. Dra. Programa Nacional de Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

[nadiacosta@uern.br](mailto:nadiacosta@uern.br)

**Marlúcia Barros Lopes Cabral**

Profa. Dra. Programa Nacional de Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

[marluciacabral@uern.br](mailto:marluciacabral@uern.br)

Artigo recebido 29/11/18 e aceito em 28/12/18

### **Resumo**

Este artigo objetivou apresentar o Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS-unidade Assu/CAWSL/UERN) e sua contribuição para o Vale do Açu. Trata-se de um curso de pós-graduação *stricto sensu* semipresencial que conta com a participação de instituições de ensino superior públicas no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) cuja coordenação geral está sob a responsabilidade da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). O mestrado tem como área de concentração “Linguagens e Letramentos”, com duas linhas de pesquisa: a) Teorias da Linguagem e Ensino; e b) Leitura e Produção Textual: diversidade social e práticas docentes. Este curso de pós-graduação *Stricto sensu* tem contribuído para transformar a sala de aula de língua portuguesa do ensino fundamental em um *locus* de pesquisa em tempo real em que o próprio professor, sem se ausentar de sua função docente, desenvolve sua investigação por meio de uma pesquisa-ação. Os resultados evidenciam que o ProfLetras é um mestrado que tem contribuído para um ensino público exitoso cuja produtividade pode ser comprovada por meio das premiações recebidas por docentes, alunos e escolas, além da aprovação dos egressos em concursos públicos e/ou cursos de doutorado em várias IES do Brasil.

**Palavras-chave:** Mestrado. Letras. Português. Vale do Assú.

### **INTRODUÇÃO**

O Programa Nacional de Mestrado Profissional em Letras em Rede Nacional (PROFLETRAS) chegou ao Vale do Assu, em 2013, com a seleção da 1ª turma de mestrado, completa assim 5 anos, no corrente ano. Trata-se de um curso de pós-graduação *stricto sensu* semipresencial que conta com a participação de instituições de ensino superior públicas no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) cuja coordenação geral está sob a

responsabilidade da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). O mestrado tem como área de concentração “Linguagens e Letramentos”, com duas linhas de pesquisa: a) Teorias da Linguagem e Ensino; e b) Leitura e Produção Textual: diversidade social e práticas docentes.

A demanda do PROFLETRAS caracteriza-se pela formação continuada de egressos do curso de graduação em Letras que lecionam Língua Portuguesa no Ensino Fundamental, com vistas a contribuir para uma melhoria no exercício de sua docência. O programa tem como principal objetivo, a médio prazo, dar acesso a *aportes técnico-científicos atualizados na área de estudos da linguagem para os docentes em nível de mestrado profissional* visando:

- o aumento da qualidade do ensino dos alunos do nível fundamental, com vistas a efetivar a desejada curva ascendente quanto à proficiência desses alunos no que se refere às habilidades de leitura e de escrita.
- o declínio das atuais taxas de evasão dos alunos durante o ensino fundamental.
- O multiletramento exigido no mundo globalizado com a presença da internet.
- o desenvolvimento de pedagogias que efetivem a proficiência em letramentos compatível aos nove anos cursados durante o ensino fundamental.

Além desses objetivos, o PROFLETRAS busca também qualificar os mestrandos/docentes para: a) desenvolver múltiplas competências comunicativas dos alunos em ambiente *online* e *offline*; b) conduzir classes heterogêneas, seja do ponto de vista de níveis de competências linguísticas dos alunos, seja no que tange aos quadros de desenvolvimento atípicos que os alunos apresentem; c) indicar os meios adequados para trabalhar diferentes gêneros discursivos e tipos textuais nas práticas de ensino e da aprendizagem da escrita, da leitura e da produção textual em suportes digitais e não digitais; d) salientar as funções referenciais e metacognitivas das línguas de forma que os docentes saibam trabalhar peças textuais com traços literais e não literais, distinguindo-as, assim, os planos denotativo e conotativo da linguagem e dos textos; e) aprofundar os conhecimentos dos docentes no que se refere aos diversos subsistemas fonológico, morfológico, sintático e semântico-pragmático da linguagem; f) instrumentalizar os docentes de ensino fundamental com objetivo de elaborar material didático inovador que lance mão, quando conveniente e relevante, de recursos tecnológicos modernos à disposição.

Com esses objetivos e considerando as múltiplas tendências teórico-metodológicas e uma perspectiva fortemente transdisciplinar, o Profletras busca formar professores de Língua Portuguesa voltados para a inovação na sala de aula, ao mesmo tempo, de forma crítica e responsável, que possam refletir acerca de questões relevantes sobre diferentes usos da linguagem presentes contemporaneamente na sociedade. Esse professor precisará responder aos desafios educacionais do Brasil contemporâneo, considerando princípios fundamentais da construção de uma educação linguística que vise a práticas sociais mediadas pela linguagem.

## **IMPACTOS NO VALE DO ASSU**

Como uma fruta no ponto (**figura 1**), o PROFLETRAS chegou ao Vale trazendo inovações e mais qualidade para a sala de aula do ensino fundamental.



**Figura 1:** A literatura é uma Fruta no ponto. **Fonte:** Arquivo particular

A cada aula ministrada há um cenário diferente, de acordo com o contexto da aula (**figura 2**). Ora uma viagem proporcionada por uma leitura instigante ora reflexões acerca das práticas de ensino que precisam ser renovadas, ampliadas ou socializadas (**figura 3**).



**Figura 2:** Quem lê viaja... **Fonte:** Arquivo pessoal.



**Figura 3:** As estrelas somos nós! **Fonte:** Arquivo pessoal.

A aula inaugural esteve sob a responsabilidade da profa. Dra. Cássia Matos (**figura 4**) que atuou como coordenadora durante os primeiros 4 anos, período em que realizou um excelente trabalho.



**Figura 4:** O marco de chegada do PROFLETRAS-unidade Assu. **Fonte:** Arquivo pessoal

O PROFLETRAS vai à escola pública com propostas de ensino inovadoras e contextualizadas. As atividades desenvolvidas no mestrado profissional dialogam intensamente com a escola pública com por meio dos mestrandos que são agentes de letramentos em suas respectivas escolas. O que podemos ver a seguir (**figura 5**):



**Figura 5:** Teoria e prática de mãos dadas. **Foto:** Arquivo particular.

Em específico, na região do Vale do Açu, o PROFLETRAS tem contribuído para uma prática docente de Língua Portuguesa transformadora, que pode ser comprovada por meio dos resultados das atuações de seus egressos que têm atuado um ensino mais produtivo com a linguagem. Já durante o curso, à medida em que os mestrandos internalizavam os avanços teóricos das ciências da linguagem e se defrontavam com as atuais concepções de língua, linguagem, texto, discurso, gramática, literatura entre outros, já não podiam mais manter uma prática calcada na tradição, herança de uma formação linguística e literária formalista. De repente, em seu universo de leituras e de escritas, ultrapassam os muros do estruturalismo e gerativismo e ganham ares da pós-formalistas e passam a discutir com Bakhtin, Labov, Gumperz, Mollica, Rojo, Martelotta entre outros.

Ao incorporarem à docência cotidiana as concepções linguísticas e literárias hodiernas, a sala de aula de português passou a obter resultados positivos e notórios no próprio seio da comunidade escolar. Assim, as aulas ficaram mais dinâmicas e interessantes para os alunos, já os docentes sentiram-se mais motivados por desenvolverem e aplicarem projetos cujo êxito no ensino de Língua Portuguesa era percebido a curto prazo. A partir das atividades de intervenção planejadas junto ao orientador disponibilizado pelo programa, o mestrando seguia para a etapa prática que consistia na aplicação de oficinas. Isso ocorria durante o curso cujo objetivo era dirimir algum problema de linguagem observado na própria sala de aula em que o mestrando atuava. Essa prática fez com que muitos dos mestrandos, em especial, os egressos

fossem conquistando vários tipos de destaques, premiações e aprovações em concursos diversos.

Assim, muitos desses ex-alunos estão dando prosseguimento à sua formação profissional por meio da inserção em programas de pós-graduação em nível de doutorado. Outros foram selecionados para representarem suas escolas em eventos locais ou regionais devido a sua atuação inovadora e produtiva, além de conquistarem premiações em concursos de redações promovidos pelas secretarias municipal e estadual. Os impactos positivos advindos da implantação do Mestrado em Letras no Vale são imensuráveis. É bem verdade, que há muito a conquistar para que os mestrandos tenham melhores condições de exercerem sua prática docente e, simultaneamente, sua prática profissional. Esse tem sido o grande desafio do Programa do Mestrado Profissional.

Os números falam por si mesmo, então vamos a eles. A unidade Assú, por exemplo, já formou 31 mestres; atualmente, há no programa 29 mestrandos, desses, 14 em fase de qualificação e 15, em fase de defesa de dissertação. Estes alunos são desafiados a aliar a teoria ventilada no curso com sua prática de sala de aula. Para tanto, ao mesmo tempo em que permanecem em sala de aula, são dispensados de suas atividades por alguns dias para frequentarem o Curso. Conciliar a ausência do professor na sala de aula em que atua para que possa frequentar às aulas do mestrado tem sido muito desafiador. Em 2019, foram ofertadas 14 vagas para serem ocupadas por professores que atuam em sala de aula de Língua Portuguesa do ensino fundamental da rede pública.

Há uma voz uníssona dos egressos e mestrando em formação: “O Profletras mudou minha forma de olhar para sala de aula de Língua Portuguesa, de modo que inovei minha prática”. É perceptível como a formação contribuiu para elevar a auto-estima destes profissionais ao trazer inovações para a sala de aula, bem como a sua ascensão à novas funções, além da docência. Muitas dessas experiências de sala de aula são, enfim, socializadas em feiras de ciências locais e regionais, blogs, participação em eventos acadêmicos (mundiais, internacionais, nacionais, regionais ou locais) e escolares, tais como feiras de ciências, mesas-redondas, semana de atualização em suas próprias escolas, etc.

Soma-se a isso os relatos dos egressos do Profletras/UERN/Assú, sejam os explicitados em suas dissertações, nos trabalhos apresentados em eventos científicos, nos artigos publicados em anais de eventos e/ou outros canais de divulgação e, ainda, os explícitos no *lócus* nos quais desenvolvem suas práticas educativas, dão conta das mudanças produtivas nos processos ensino-aprendizagem por eles mediados, contribuindo, assim, para a melhoria da educação. Como podemos ver na fala de Tatiane Alves Chaves, para ela o “programa que veio a somar e a me auxiliar como pesquisadora neste desafio que é ajudar meus alunos a serem protagonistas do seu conhecimento”.

Alunos atuais e egressos Profletras-unidade Assú podem ser vistos a seguir (**figuras 6 a 11**).



**Figura 6:** Primeira turma do PROFLETRAS – unidade Assú. **Fonte:** Arquivo particular.



**Figura 7:** 1ª e 2ª turmas em comemoração do dia do professor. **Fonte:** Arquivo particular.



**Figura 8:** 2ª turma apresentando seminário. **Fonte:** Arquivo particular.



**Figura 9:** 3ª turma com a coordenadora e profa. Dra. Cássia Matos. **Fonte:** Arquivo particular.



**Figura 10:** 4ª turma com a coord. e prof. Dra. Cassia Matos e a profa. Dra. Risoleide Rosa. **Fonte:** Arquivo particular.



**Figura 11:** 5ª turma com a coarda. e profa. Dra. Nádia Silveira. **Fonte:** Arquivo particular.

### **BANCAS DE DEFESAS MESTRADO**

E o dia da defesa chega com muitas comemorações (**Figuras 12, 13 e 14**). Em destaque (**figura 12**) está a banca de defesa da mestranda Maria de Jesus constituída pelos docentes: Prof. Dr. Silvano Pereira, Profa. Dra. Risoleide Rosa Freire e Glícia Tinôco (UFRN).



**Figura 12:** Defesa de dissertação de Maria de Jesus. **Fonte:** Arquivo particular.



**Figura 13:** Defesa de dissertação da mestranda Poliana. **Fonte:** Arquivo particular.



**Figura 14:** Dissertação premiada do mestrando Edson. **Fonte:** Arquivo particular.

### **ALGUMAS PRÁTICAS PREMIADAS**

As melhorias proporcionadas pelo processo formativo experienciado no PROFLETRAS/UERN-Assu é visível também nas turmas ainda em curso. Exemplos disso podem ser comprovados com os êxitos das mestrandas Ana Cláudia Nascimento, Jamille Rocha, Jannayna Sombra e Ricardo Silva, por exemplo.

Ana Cláudia do Nascimento teve sua experiência de intervenção reconhecida em avaliação local por meio de exposição dos resultados divulgados no âmbito da escola em que

trabalha, ganhando o prêmio local, em seguida foi selecionada para ir representar sua escola em um evento promovido pelo IFRN-Ipangaçu. Na ocasião foi contemplada com o reconhecimento regional e foi apresentar regionalmente à escola no município de Mossoró. A autora sentiu-se prestigiada e consciente de que o mestrado profissional fez um diferencial em sua prática docente, não apenas na vida acadêmica.

Já o Projeto “Professor Autor” selecionou os trabalhos de duas mestrandas do Profletras da UERN- unidade/ Assú como uma prática a ser reconhecida pela sociedade. As professoras Jamille Carvalho Rocha e Jannayna Maria Nobre Sombra, conforme mostra (**figura 15**), alunas do Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS), do Campus Avançado de Assú, tiveram seus trabalhos selecionados na etapa final do Edital 2018, do projeto “Professor Autor: Fazendo História... Trocando Figurinhas”. Os trabalhos contemplados foram desenvolvidos por meio de duas oficinas de letramento: a primeira “Práticas de leitura e escrita a partir de uma obra literária”, de autoria de Jamille Carvalho, e a outra “Semeando práticas de (multi) letramento – revitalização da horta escolar”, de Jannayna Sombra.



**Figura 15:** Professoras premiadas (no centro da foto). **Fonte:** Arquivo pessoal.

As publicações foram selecionadas como experiências exitosas fomentadoras da melhoria da aprendizagem em sala de aula da rede pública municipal de ensino na capital do Ceará.

O professor do ensino fundamental, Ricardo Rodrigues da Silva, trabalhou em sala de aula com oficinas de letramento na perspectiva de gêneros textuais. Isso lhe rendeu uma moção honrosa e prêmios por ter orientado a produção de texto de seu aluno que conquistou o primeiro lugar no concurso de redação promovido pela UNDIME-RN, em 2018, na categoria poesia.

Os trabalhos são produtos das atividades desenvolvidas na disciplina Alfabetização e Letramento, ministrada no PROFLETRAS pela professora Marlúcia Barros. Esse projeto

“Professor Autor: Fazendo História...Trocando Figurinhas” buscava reconhecer o desempenho docente comprometido com o sucesso dos educandos. Para Jamille Rocha, o PROFLETRAS foi fundamental para a sua conquista e para enriquecer o trabalho desempenhado nas salas de aula. Segundo ela, o

“mestrado tem me proporcionado melhorar a prática em sala de aula e contribuir para o processo ensino-aprendizagem produtivo da linguagem no qual a leitura e a escrita são vistas como práticas úteis para a vida para além da escola”. (Jamille Rocha)

Jannayna Sombra enfatiza que é importante o professor dinamizar as aulas, a importância do professor não ficar sempre na mesma metodologia, pois as pessoas têm formas diferentes de aprender. Para ela,

“As oficinas de letramento proporcionaram compreender o uso da escrita para agir no mundo, para resolver as problemáticas da escola. A revitalização da horta possibilitou compreender que a escrita serve a um propósito e permite a construção da cidadania” - destaca Jannayna Sombra.

A premiação também contempla a publicação de um livro contendo os textos das práticas apresentadas.

## **EVENTOS/ PROFLETRAS/ UERN**

Os eventos promovidos pelo PROFLETRAS têm contado com todo o apoio do Departamento de Letras Vernáculas (DLV) e da direção do CAWSL. São momentos em que há uma interação maior entre as unidades do PROFLETRAS/ UERN, como Pau dos Ferros e Mossoró (**figuras 16 e 17**).



**Figura 16:** I SIEP - Seminário Interno e Externo de Pesquisa do PROFLETRAS/UERN (Maio/2014).  
**Fonte:** Arquivo pessoal.



**Figura 17:** III Letras em Conferências. **Fonte:** Arquivo particular.

#### **IV LETRAS EM CONFERÊNCIAS**

O Letras em conferência (**figura 18**), já em sua quarta edição em 2018, tem como objetivo estabelecer diálogo entre pesquisadores, docentes, graduandos e mestrandos de Letras e de área afins. É um evento que conta com o apoio da direção do CAWSL, na pessoa da Profa. Dra. Marlúcia de Barros Lopes Cabral; da Proeg, na pessoa da profa. Dra. Francisca Ramos Lopes; do PROFLetras (CAPES), sob a coordenação da Profa. Dra. Nádia Maria Silveira Costa e dos Grupos de Pesquisa (UERN/CAWSL).

Nesta edição, a conferência de abertura foi ministrada pela profa. Dra. Maria da Penha Casado Alves, Coordenadora Nacional do mestrado profissional em Letras (PROFLetras) com a palestra Linguagens e leitura: desafios na contemporaneidade que agregou muitos ensinamentos para todos os presentes.



**Figura 18:** Alunos do PROFLETRAS/UERN-Unidade Assú. **Fonte:** Arquivo pessoal.

### **COM A PALAVRA, OS MESTRANDOS!**

Os mestrandos do PROFLETRAS possuem um diferencial, já que estão em formação e em exercício em sala de aula. Isso é o ponto mais positivo desse programa, mais também o mais caro para o discente. Em primeiro lugar, há uma tendência em se comparar o mestrado acadêmico com o profissional, dessa comparação surge um olhar etnocêntrico e preconceituoso para os quem não conhecem suas características e peculiaridades. Este olhar dicotômico emerge das secretarias de educação, da própria escola em que o docente atua, dos próprios pares e implica na dificuldade ou até mesmo da dispensa docente para cursar as aulas sem que este tenha perdas ou seja penalizado por buscar uma repaginada em sua prática docente. O discente desse programa é um profissional que se reinventa, pois ele torna-se além de professor, um pesquisador em sua área e de sua sala de aula saem resultados de pesquisas empíricas tendo como participante o próprio professor.

O curso por si só já é desafiador pois exige que o mestrando redimensione sua prática em *lôcus* por meio de atividades de intervenção de questões observadas em seu próprio campo de pesquisa, sua sala de aula. Como o professor já possui uma vasta prática docente, o programa possui uma carga horária muito reduzida com pouca flexibilização, além disso os prazos a serem cumpridos são bem exíguos: 2 anos. Neste período, o discente deve cursar as disciplinas, elaborar projeto de intervenção, executar essa proposta, apresentar os resultados positivos ou não, qualificar-se e obter a declaração de proficiência em um segundo idioma e, por fim defender sua dissertação. Acrescente a esses desafios que a partir da quarta turma, as bolsas de incentivo ou ajuda de custo foram reduzidas em número de cotas e quantidade.

Estes são apenas algumas “pedras” que os mestrandos precisam driblar pelo “caminho”, há muitas outras. Enfim, as vozes discentes são uníssonas e unívocas: \_isso tudo é muito estressante!

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os relatos elencados neste artigo comprovam que o Programa de pós-graduação em nível de Mestrado Profissional na área de Letras (PROFLETRAS), ofertado pela UERN/CAWSL com o apoio da CAPES, tem alcançado seus principais objetivos: a) o aumento do nível de qualidade de ensino dos alunos do Ensino Fundamental, com vistas a efetivar a desejada curva ascendente quanto à proficiência desses alunos no que se refere às habilidades de leitura e de escrita; b) Qualificar os mestrandos/docentes para desenvolver múltiplas competências comunicativas dos alunos em ambiente online e off-line; c) aprofundar os conhecimentos dos docentes no que se refere aos diversos subsistemas fonológico, morfológico, sintático e semântico-pragmático da linguagem; d) instrumentalizar os docentes de Ensino Fundamental, a fim de elaborar material didático inovador que lance mão, quando conveniente e relevante, de recursos tecnológicos modernos à disposição; dentre outros.

Portanto, diante do pouco tempo em que o PROFLETRAS chegou ao Vale do Açu e as grandes contribuições advindas para o ensino fundamental mostram que é um programa que veio para ficar e agregar valores à região e à Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

## **REFERÊNCIAS**

- CABRAL, Marlúcia Barros Lopes. **Formação linguística do professor e ensino-aprendizagem da linguagem:** interlocuções teórico-práticas. Assú: Clube de Autores, 2018.
- CANDIDO, Antonio. **Literatura e sociedade.** São Paulo: Ouro sobre Azul, 2010.
- COSSON, Rildo. **Letramento literário:** teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2009.
- FARACO, Carlos A. **Norma culta brasileira:** desatando alguns nós. São Paulo: Parábola, 2008.
- FURTADO da CUNHA, Maria A.; TAVARES, Maria A. (Org.). **Funcionalismo e ensino de gramática.** Natal: EDUFRRN, 2007.
- HORA, Dermeval da; RIBEIRO, Juliene L. P. **Introdução à fonologia do português brasileiro.** João Pessoa: Editora Universitária, 2012.
- MOISÉS, Massaud. **A literatura portuguesa.** 23 ed. São Paulo: Cultrix, 1987.
- MOLLICA, Maria Cecília; BRAGA, Maria Luiza. **Introdução à Sociolinguística:** o tratamento da variação. São Paulo: Contexto, 2013.
- MARTELOTTA, Mário Eduardo. **Manual de Linguística.** São Paulo: Contexto, 2009.
- ROJO, Roxane. **Letramentos múltiplos, escola e inclusão social.** São Paulo, Parábola Editorial, 2009.

SODRÉ, Nelson Werneck. **História da literatura brasileira.** 10. Rio de Janeiro: Graphia, 2002.